

Comunicado
17 de junho de 2026

CARTA AOS 230 DEPUTADOS PARA QUE REJEITEM A REVISÃO LABORAL "TRABALHO XXI"

A União dos Sindicatos Independentes (USI) dirigiu uma carta a cada um dos 230 deputados da Assembleia da República, relativamente à proposta de revisão laboral, designada "Trabalho XXI", apelando que, em consciência, representando os eleitores e para um país mais justo, votem contra esta proposta de lei.

Recorde-se que esta proposta conseguiu uma rara unanimidade: pela primeira vez, as três centrais sindicais opuseram-se e decretaram uma greve geral, em 11 de dezembro 2025. A discussão na Assembleia da República está agendada para amanhã.

Este "*pacote laboral*" **não responde** aos grandes temas, tais como:

i) inserir Portugal nas cadeias de valor das indústrias que geram valor acrescentado (e pagam melhores salários); ii) adequar as qualificações dos trabalhadores às necessidades das empresas; responder aos desafios da Inteligência Artificial; iii) fortalecer o papel da contratação coletiva e dos sindicatos; iv) diminuir a carga fiscal sobre os trabalhadores e as empresas que criam emprego; v) fazer com que as empresas multinacionais paguem salários, para funções equivalentes, em Portugal, na bitola do que fazem na Europa.

Ao invés, entre outras situações, a proposta "Trabalho XXI":

i) **ataca** os direitos da parentalidade, dificultando a conciliação entre vida profissional e familiar; ii) **fragiliza** os vínculos laborais, condenando jovens à eternidade dos contratos a prazo e os mais maduros a despedimentos ilícitos sem reintegração e ao desemprego estrutural; iii) **obstaculiza** a atividade sindical, enfraquecendo a representação dos trabalhadores e a negociação coletiva.

Os deputados eleitos para a Assembleia da República devem votar contra esta proposta de lei. A USI e todos os cidadãos e eleitores portugueses estarão atentos e saberão atribuir responsabilidades.

O CONSELHO DIRETIVO



UNIÃO DOS SINDICATOS INDEPENDENTES

Sandra Salgado
Presidente da Comissão Executiva



UNIÃO DOS SINDICATOS INDEPENDENTES

Paulo Gonçalves Marcos
Presidente do Conselho Diretivo